

Projeto de Voto n.º 239/XV

De pesar pelo falecimento do ex-futebolista Pelé

Faleceu no passado dia 29 de dezembro, aos 82 anos, Edson Arantes do Nascimento, um dos maiores ídolos de sempre do desporto brasileiro, conhecido por todos como Pelé, o futebolista que foi capaz de marcar todo um século, sacralizando a camisola número 10 e varrendo o mundo com o seu talento.

Nascido na cidade de Três Corações, no estado brasileiro de Minas Gerais, e onde ganha a primeira alcunha, de Dico, pouco tempo fica na cidade que o viu nascer e parte para São Lourenço, com a sua mãe Celeste a fim de acompanhar a carreira do seu pai "Dondinho", também ele avançado e conhecido pelos muitos golos que marcava.

Posteriormente veio a ser apelidado de Pelé que teve a sua origem na dificuldade que tinha em pronunciar o nome de um então guarda-redes e colega do seu pai no Vasco de São Lourenço, de nome Bilé. Esta dificuldade leva a que todos o comecem a tratar por Pelé em tom de brincadeira.

Pelé estreia-se com 12 anos na escolinha do Bauru Atlético Clube e será aqui que o Treinador Waldemar de Brito, uma antiga referência da seleção do Brasil no Mundial de 1934, abre as portas ao Santos que, nesse ano de 1956, disputava a qualificação no campeonato paulista.

Após ingressar no Santos o mundo do futebol mudou para sempre.

A sua forma de jogar, o seu estilo, a "ginga", o "futebol bonito", nasceram com ele. A camisola número 10 ganhou um estatuto nunca antes tido, e nasceu o Rei do Futebol, Pelé.

Foram anos marcados por dez títulos paulistas, seis campeonatos brasileiros, quatro torneios Rio-São Paulo, duas Taças dos Libertadores, outras tantas Intercontinentais e mais um par de troféus internacionais, mas também anos marcados por 100 golos de Pelé logo em 1958 e cuja lógica dos 100 golos por temporada apenas abrandou em 1963. A 19 de novembro de 1969 Pelé marca o seu milésimo golo de um total que subiria até aos 1284.



Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

---

Pelé marcou em quatro mundiais tendo-se estreado, em 1958, frente à Argentina, encerrando o capítulo da seleção a 18 de julho de 1971, contando 31 anos e 95 golos em 123 jogos ou 77 golos em 92 partidas oficiais.

Reconhecido consensualmente como um dos melhores de sempre, Pelé marca gerações de adeptos e a sua partida marca, também, o fim de uma era de crescimento e afirmação da prática futebolística como modalidade de popularidade mundial indiscutível.

Assim, reunida em sessão plenária em 20 de janeiro de 2023, a Assembleia da República manifesta o seu profundo pesar à família e amigos pela morte do Rei Pelé, melhor jogador do século, cuja forma brilhante e explosiva de jogar marcou para sempre o futebol mundial.

Palácio de São Bento, 17 de janeiro de 2023